

ATRIBUTOS QUALITATIVOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Passa-se ao estudo de um assunto cobrado em quase todas as provas: os atributos qualitativos da informação contábil. Para contextualização, quando a contabilidade passou a estabelecer como objetivo o fornecimento de informações úteis, o CPC 00, Estrutura Conceitual, determinou que, para que tais informações sejam efetivamente úteis, devem ser aplicados determinados atributos qualitativos à informação. Esses atributos são divididos em fundamentais e de melhoria. Como a própria denominação indica, se trata de atributos qualitativos, voltados ao aprimoramento da qualidade da informação. Observa-se, inclusive, em questões de prova, que o enfoque é qualitativo, isto é, relacionado à qualidade, e não quantitativo, não devendo ser interpretado como valor numérico, mas como qualidade da informação.

Segundo a Escola Internacional do IASB, e por consequência as orientações do CPC: O objetivo da contabilidade é fornecer informações aos usuários. Para que as informações produzam benefícios, elas precisam ser apresentadas com transparência, com completude e de forma verdadeira para aumentar a credibilidade entre os usuários, ou seja, devem possuir algumas características básicas que as qualificam como úteis.

Se a informação contábil-financeira é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível.

Assim, a informação contábil-financeira é dividida em:

- Fundamental: relevância e representação fidedigna; e
- Informações de melhoria: comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade.

Obs.: Ao recordar esse conteúdo, obtém-se acerto em torno de 80% das questões.

Em seguida, passam a ser analisadas as características de cada uma, as quais também são exploradas em provas. Em geral, solicita-se a identificação das características ou, em outras situações, apresenta-se um conceito e questiona-se a qual informação, atributo ou característica ele se refere.

RELEVÂNCIA

É importante compreender que relevância corresponde àquilo que é impactante; se há impacto, trata-se de algo relevante.

- Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
- Podemos entender que é relevante a informação que, se não for prestada ou se for prestada de forma equivocada, irá afetar a decisão dos usuários, mesmo que eles optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.

Para ser relevante, é necessário que a informação seja material. A materialidade relaciona-se à natureza da informação, e não meramente a um valor. Tome-se, por exemplo, o caso de um banco no Brasil que estava prestes a ser incorporado por outro, em que um banco público adquiria um banco privado. A Polícia Federal prendeu o diretor, presidente do Conselho de Administração desse banco, por envolvimento em fraudes. Tal fato não afeta as demonstrações contábeis desse banco. Entretanto, trata-se de uma informação relevante que os investidores desejariam conhecer. Nesse ponto, verifica-se a magnitude. O investidor possui ações no mercado e a informação não foi divulgada, ainda que não seja de conhecimento geral. Existe a obrigação de divulgação, pois se trata de informação material.

Caso o usuário tome conhecimento de que o CEO do banco foi preso por envolvimento em fraudes, é bastante provável que não haja compra ou investimento na empresa. Essa informação não envolve valor, pois a prisão do CEO não altera o ativo nem o passivo, mas impacta o poder decisório dos usuários. É isso que caracteriza a relevância.

- A informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor **preditivo**, valor **confirmatório** ou ambos.

O aspecto preditivo relaciona-se ao futuro, enquanto o confirmatório relaciona-se ao passado. Esses aspectos preditivo e confirmatório possuem relação com a informação. Uma informação relevante deve ser utilizada de modo a auxiliar no processo decisório. Por exemplo, diante da intenção de adquirir ações de determinado banco, toma-se conhecimento da divulgação de informação de que o CEO foi preso, o que conduz à decisão de não investir, considerando a possibilidade de queda das ações e até mesmo de falência da instituição. Assim, com base em informação relevante e material, define-se uma decisão futura. De modo diverso, também é possível analisar o desempenho passado, como no caso de um banco que apresentou elevado lucro em período anterior. Para confirmação desse resultado, procede-se à análise das demonstrações contábeis, do relatório de gestão e das notas explicativas, confirmando-se que, no passado, houve lucro e aumento das receitas.



5m

- O conhecimento da informação ajuda o usuário a avaliar o impacto de eventos passados, corrigindo as suas avaliações anteriores (valor confirmatório) ou a prever resultados futuros (valor preditivo).
- O valor preditivo e o valor confirmatório da informação contábil-financeira estão inter-relacionados.

Se for possível decidir o futuro, a informação cumpriu sua finalidade. Se for possível confirmar algo ocorrido no passado, a informação também cumpriu sua finalidade. Além disso, ambos os aspectos podem ser utilizados de forma combinada. O interesse é do usuário da informação.

- O CPC 00 R2 destaca que a relevância da informação é afetada pela sua materialidade. A materialidade está relacionada com a mudança de uma decisão, pelo usuário, devido ao conhecimento de uma informação, por isto tem relação com a natureza e a magnitude do que está sendo informado.

Assim, algo material pode consistir apenas em uma informação, assim como pode corresponder a um valor. A materialidade é estabelecida pela administração e, normalmente, também é caracterizada por valores. Por exemplo, um salário de dez mil reais pode ser considerado relevante para determinado usuário, enquanto para outro não possui a mesma relevância. Para um atleta de alto rendimento, esse valor pode ser insignificante, ao passo que, para outra pessoa, pode representar grande impacto. Dessa forma, a materialidade está relacionada ao usuário da informação. Cabe à empresa estabelecer o que é material para si. O que é material para a Petrobras não é o mesmo para uma empresa de menor porte, considerando que a Petrobras possui patrimônio bilionário, enquanto outra empresa pode possuir patrimônio significativamente inferior. Assim, a materialidade é específica e não é uniforme para todos, sendo caracterizada pela magnitude da informação divulgada.

- A materialidade refere-se à magnitude de uma omissão ou de valor errado nas demonstrações contábeis que torne provável que o julgamento de usuário dessa informação possa ser alterado ou influenciado pela omissão ou erro.
- Em outras palavras, a materialidade é um aspecto de relevância baseado na natureza ou na magnitude dos itens para os quais a informação está relacionada no contexto do relatório contábil financeiro.

REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA

- Representar fidedignamente um evento econômico quer dizer ser fiel ao fato, de forma neutra e sem um viés informacional. De forma mais simples, é falar a verdade, o que realmente ocorreu.
- Conforme orientação normativa, a representação fidedigna deve priorizar a essência da transação em detrimento da forma, ou seja, os eventos devem ser apresentados de acordo com a sua substância e realidade econômica, e não meramente sua forma legal. Disto podemos inferir que o controle sobre um bem ou direito suplanta a propriedade, quando da divulgação das informações.

Dentro da representação fidedigna, há um aspecto de grande relevância. O CPC 00 R1 tratou da primazia da essência sobre a forma, ao estabelecer que, para representar fidedignamente uma informação, deve ser priorizada a essência econômica em detrimento da forma jurídica. Esse entendimento foi observado, por exemplo, na análise do controle em relação à propriedade. O CPC 00 R2, em sua segunda revisão, excluiu essa menção por caracterizar redundância, uma vez que, na contabilidade atual, a primazia da essência econômica sobre a forma já deve ser considerada de maneira implícita.

Assim, as informações devem ser analisadas sempre considerando o impacto para a entidade, independentemente da forma jurídica adotada. Por exemplo, quando ocorre a emissão de nota fiscal de venda em fevereiro e a entrega da mercadoria em março, a essência econômica da venda ocorre em março, no momento da entrega da mercadoria. Da mesma forma, na aquisição de um bem a prazo, ainda que o pagamento ocorra posteriormente, o bem passa a ser controlado pela entidade, enquanto a obrigação constitui um elemento distinto. A essência econômica relaciona-se ao retorno esperado. Uma forma de fixar esse entendimento é lembrar que, atualmente, o controle prevalece sobre a propriedade.

- A fidedignidade exige que a informação seja apresentada da forma mais apropriada possível, retratando adequadamente o que se pretende evidenciar.
- A realidade econômica tem que ser completa, neutra e livre de erro.

Obs.: Informação muito explorada em provas.

A informação deve ser completa em todos os aspectos relevantes, neutra, sem vieses, elaborada com prudência e livre de erros. A condição de estar livre de erros não significa que a informação deva ser exata, mas que deve seguir corretamente as formas de estabelecimento. Os critérios devem ser respeitados. Por exemplo, quando a empresa possui valores a receber decorrentes de vendas a prazo no montante de dez milhões de reais, a administração realiza uma análise com base nos recebimentos e registra uma provisão para inadimplência, estimando uma perda de cinco por cento. Posteriormente, verifica-se uma perda de 10%.



10m

Nesse caso, não houve exatidão no valor, mas o processo foi respeitado. Assim, estar livre de erros refere-se à ausência de erros formais, relacionados à observância dos procedimentos, e não necessariamente aos valores. Por isso, é importante compreender que estar livre de erros não significa que a informação precise ser exata, uma vez que a contabilidade trabalha com estimativas.

- **Completa:** “deve incluir toda a informação necessária para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado, incluindo todas as descrições e explicações necessárias”.
- **Neutra:** ausência de viés na seleção ou na apresentação da informação contábil-financeira.

A representação neutra não possui inclinações, não é parcial, não é enfatizada ou deixa de ser enfatizada, nem é, de outro modo, manipulada para aumentar a probabilidade de que as informações financeiras serão recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários.

Informações neutras não significam informações sem nenhum propósito ou sem nenhuma influência sobre o comportamento, ao contrário, informações financeiras relevantes são, por definição, capazes de fazer diferença nas decisões dos usuários.

Uma novidade na revisão R2 foi a apresentação de que a neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência.

Prudência é o exercício de cautela ao fazer julgamentos sob condições de incerteza. O exercício de prudência significa que ativos e receitas não estão superavaliados e passivos e despesas não estão subavaliados. Da mesma forma, o exercício de prudência não permite a subavaliação de ativos ou receitas ou a superavaliação de passivos ou despesas.

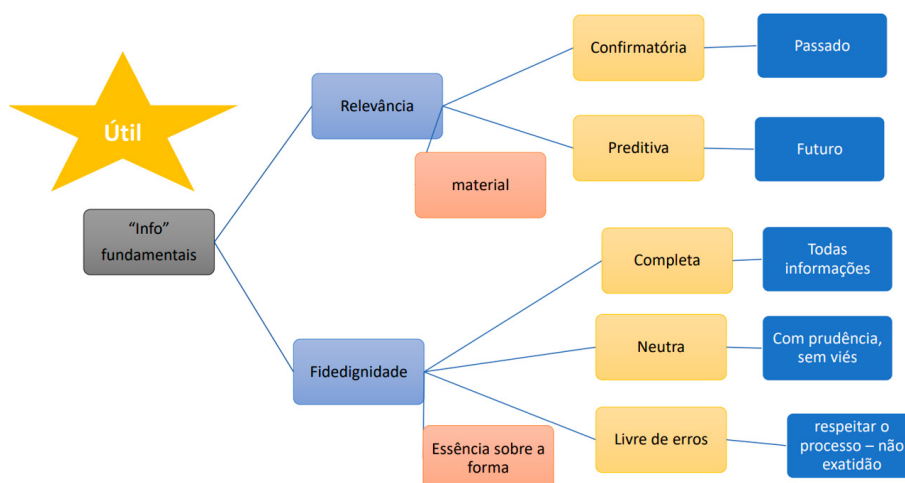
Essas divulgações distorcidas podem levar à superavaliação ou subavaliação de receitas ou despesas em períodos futuros.

- **Livre de erros:** não pode haver erros ou omissões relevantes no fenômeno retratado.

Um retrato da realidade econômica livre de erros significa que não há erros ou omissões no fenômeno retratado, e que o processo utilizado para produzir a informação reportada foi selecionado e foi aplicado livre de erros.

Assim, representação fidedigna não significa exatidão em todos os aspectos.

- A informação precisa, concomitantemente, ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil.
- Nem a representação fidedigna de fenômeno irrelevante, tampouco a representação não fidedigna de fenômeno relevante, auxilia os usuários a tomarem boas decisões.



15m

INFORMAÇÕES DE MELHORIA

- As características de melhoria são desejáveis, mas não essenciais, pois elas agregam valor e melhoram a qualidade da informação, servindo para auxiliar qual de duas alternativas de informação igualmente relevante e fidedigna deveria ser apresentada em relação a um fenômeno. No entanto, elas não tornam a informação útil, pois se uma informação for irrelevante ou não tiver representação fidedigna, não importa ser comparável, verificável, tempestiva ou compreensível, ela não é uma informação útil.

Obs.: Ressalta-se que uma característica de melhoria, por si só, não torna a informação útil. O fato de a informação ser compreensível não significa que seja útil, pois, para ser considerada útil, deve ser relevante e representar fidedignamente a realidade. As características de melhoria têm como finalidade maximizar a qualidade da informação e aprimorá-la. Entretanto, para que a informação seja útil, é indispensável que seja relevante e represente fidedignamente os fatos.

- A aplicação das características qualitativas de melhoria é um processo iterativo que não segue uma ordem preestabelecida e nem existe hierarquia entre os atributos.

Ou seja, a aplicação das características de melhoria constitui um processo complementar e iterativo. Trata-se de uma análise em que não existe hierarquia nem ordem pré-estabelecida. Em determinadas situações, pode-se dar ênfase à tempestividade da informação em detrimento da compreensibilidade. Como exemplo, pode-se mencionar o caso de uma enchente ocorrida no Rio Grande do Sul, em dezembro, que destruiu todo o estoque de uma empresa. A empresa aguardava a elaboração de um laudo para mensurar corretamente as perdas e proceder ao reconhecimento adequado. Contudo, com o encerramento do exercício em dezembro, tornou-se necessário elaborar as demonstrações contábeis, ainda sem a conclusão do laudo. Caso fossem mantidos os registros do maquinário, estaria sendo

divulgada informação incorreta. Assim, mesmo sem o documento comprobatório definitivo, estimou-se o valor da perda e a informação foi apresentada, com o reconhecimento de despesa decorrente de sinistro, no montante estimado, informando-se que o laudo ainda estava em elaboração. Tal procedimento teve como finalidade otimizar a tempestividade da informação. Dessa forma, foi divulgada informação relevante e livre de erros formais, pois os critérios foram observados. Nesse caso, a tempestividade contribuiu para melhorar a qualidade da informação relevante e fidedigna, caracterizando-se como característica de melhoria.

- Algumas vezes, uma característica qualitativa de melhoria pode ter que ser diminuída para maximização de outra característica qualitativa. Por exemplo, a redução temporária na comparabilidade como resultado da aplicação prospectiva de uma nova norma contábil-financeira pode ser vantajosa para o aprimoramento da relevância ou da representação fidedigna no longo prazo.
- As informações de melhoria são a comparabilidade, a verificabilidade, a tempestividade e a compreensibilidade.

COMPARABILIDADE

- A comparabilidade é a característica qualitativa de melhoria que visa fazer com que os usuários identifiquem e compreendam as semelhanças e as diferenças entre as informações e dados apresentados e divulgados.
- Tem como necessidade própria precisar de pelo menos dois itens para efetivar a comparação.

A comparabilidade pode ser realizada entre informações da própria empresa, de um exercício para outro, ou entre informações de uma empresa e de outra. O que é importante, nesse contexto de comparabilidade, é que seja respeitada a formalidade na elaboração das demonstrações.

- Busca uma avaliação de tendências e comparação entre alternativas de investimento.
- A característica da comparabilidade consiste na possibilidade de que a informação da entidade seja comparada com:
 - Outras entidades
 - Com a mesma entidade, para outro período ou data.
- A comparabilidade é importante para identificação e compreensão de similaridades e diferenças entre itens e não se confunde com o ATRIBUTO de consistência ou de uniformidade.

Consistência refere-se à adoção dos mesmos critérios ao longo do período. Uma vez estabelecida uma estimativa para perda por inadimplência em janeiro e fevereiro, o mesmo procedimento deve ser aplicado também em novembro e dezembro. Trata-se da manutenção do mesmo método. A uniformidade, por sua vez, consiste na utilização do mesmo procedimento em todos os contextos das demonstrações. Esses aspectos são amplamente explorados.



CAPACIDADE DE VERIFICAÇÃO

- A capacidade de verificação ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar.
- A capacidade de verificação significa que diferentes observadores bem informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a acordo necessariamente completo, de que a representação específica é representação fidedigna. Tem relação com conseguir comprovar uma informação.
- A verificabilidade não é sinônimo de concordância entre as opiniões e decisões dos usuários. Ela ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar.

Obs.: A capacidade de verificação não é sinônimo de concordância entre opiniões e decisões. A informação pode ser comprovada por diferentes usuários, inclusive por meio das notas explicativas, sem que isso resulte em decisões idênticas. Um usuário pode optar por não investir, enquanto outro pode decidir investir; um pode decidir vender ações, enquanto outro pode optar por adquirir mais. A norma estabelece que a capacidade de verificação consiste na possibilidade de comprovar que determinada informação é verdadeira.

TEMPESTIVIDADE

A tempestividade relaciona-se à oportunidade da informação. A informação deve ser divulgada de forma oportuna, de modo a possibilitar a tomada de decisão. A divulgação tardia da informação compromete sua utilidade. A norma do CPC estabelece que a informação mais atual tende a ser a mais oportuna.

- Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Tem relação direta com a oportunidade de uma informação. Devido a isto, a informação tem que estar disponível para tomadores de decisão a tempo para poder influenciá-los em suas decisões.
- A falta de tempestividade pode criar uma assimetria informacional entre os usuários.

Em determinadas situações, os administradores detêm uma informação e a mantêm restrita, sem divulgá-la aos usuários externos. A tempestividade exige que a informação seja divulgada assim que se tenha conhecimento dela, considerando que, provavelmente, produzirá impacto sobre os usuários. A informação deve ser tempestiva, pois a divulgação tardia de uma informação relevante e verdadeira compromete sua utilidade. A qualidade da informação é aprimorada quando ela é divulgada no momento em que pode ser efetivamente utilizada.

- Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo de tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários necessitarem identificar e avaliar tendências.

COMPREENSIBILIDADE

As informações devem ser apresentadas de forma que o usuário consiga compreendê-las. Contudo, há uma característica relevante: o usuário precisa possuir conhecimento contábil. Sem compreender o que é uma DRE, o que são ativos, passivo e circulante, a simples apresentação das demonstrações não é suficiente. Ao identificar, por exemplo, estoque classificado no não circulante, deve-se compreender que se trata de estoque que não será realizado até o final do exercício seguinte, indicando reserva estratégica, baixo giro de vendas ou outra decisão gerencial. Nesse contexto, ocorre a busca pela informação. Assim, a compreensibilidade exige que o usuário possua conhecimento contábil básico para interpretar adequadamente as informações apresentadas.

- Compreensibilidade é uma das características que ajudam o usuário a assimilar o significado das informações.
- Assim, classificar, mensurar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.
- A compreensibilidade presume que o usuário disponha de conhecimentos de Contabilidade e dos negócios e atividades da Entidade, ao nível que o habilite ao entendimento das informações colocadas à sua disposição, desde que se proponha analisá-las, pelo tempo e com a profundidade necessários, sendo que uma eventual dificuldade de entendimento suficiente das informações contábeis por algum usuário jamais será motivo para a sua não divulgação.

Obs.: Informação muito explorada em provas.

- Itens complexos não podem ser ignorados, pois a informação seria incompleta e distorcida.



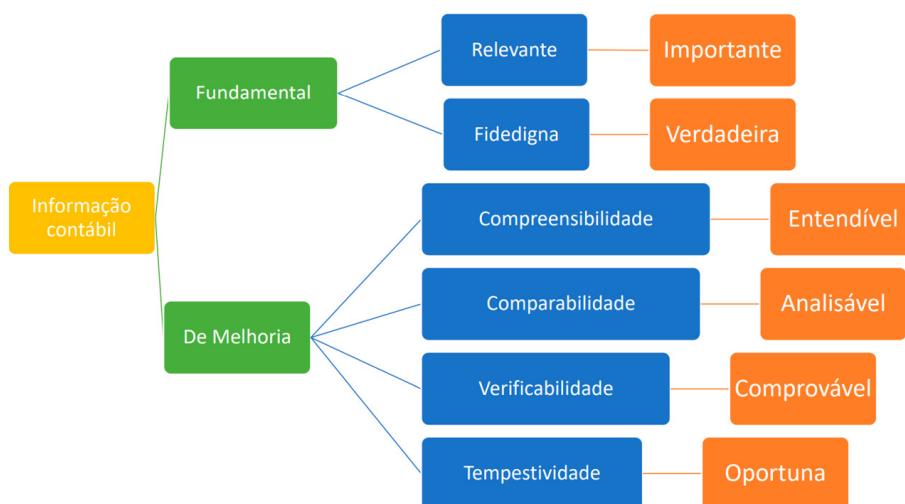
25m

Trata-se de outro aspecto relevante. Não se deve deixar de divulgar informações sob a justificativa de que são muito complexas ou de que os usuários não irão compreendê-las. Essa compreensão é equivocada. Normalmente, os itens complexos estão relacionados a aplicações financeiras em derivativos, e as notas explicativas são, de fato, bastante detalhadas. Portanto, os itens complexos devem ser divulgados.

- Relatórios são elaborados para usuários que têm conhecimento razoável dos negócios e das atividades econômicas da entidade.

AS CARACTERÍSTICAS DE MELHORIA NÃO TORNAM A INFORMAÇÃO ÚTIL

Se uma informação for irrelevante ou não tiver representação fidedigna, ela não é útil e, assim, não importa ser comparável, verificável, tempestiva ou compreensível.



DIRETO DO CONCURSO

01. (CESPE-CEBRASPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PLANEJAMENTO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue os itens subsequentes.

A informação contábil-financeira que tem valor preditivo jamais tem valor confirmatório.



O valor preditivo e o valor confirmatório relacionam-se com a relevância da informação. Podem estar presentes simultaneamente ou apenas um deles.

02. (QUADRIX/CRO-SP/ASSISTENTE CONTÁBIL/2025) Quanto à estrutura conceitual da contabilidade e aos elementos do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, julgue os itens seguintes.

A comparabilidade é uma característica qualitativa fundamental da informação contábil.



A comparabilidade é uma característica de melhoria. As características fundamentais são a relevância e a representação fidedigna. As quatro características de melhoria são a comparabilidade, a compreensibilidade, a tempestividade e a verificabilidade, também denominada capacidade de verificação. Trata-se de conteúdo frequentemente cobrado.

03. (CESPE-CEBRASPE/TRF 6/ANALISTA JUDICIÁRIO/2025) Em relação aos aspectos contábeis das sociedades anônimas, julgue os itens que se seguem, com base nas normas aplicáveis no Brasil.

A característica qualitativa da informação financeira útil segundo a qual as informações devem ser completas, neutras e livres de erros é denominada compreensibilidade.



Completa, neutra e livre de erros é a representação fidedigna.

04. (IADES/CFMV/ANALISTA/ÁREA: CONTABILIDADE/2025) A respeito das demonstrações contábeis previstas na Lei n. 6.404/1976 e das características qualitativas da informação incluída nesses relatórios financeiros, conforme a NBC TSP – Estrutura Conceitual para o setor público, e o pronunciamento CPC 00(R2) para o setor privado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

A verificabilidade é a qualidade da informação que permite que dois observadores independentes possam chegar ao consenso, mas não necessariamente à concordância completa, de que a informação representa fielmente os fenômenos econômicos.

05. (QUADRIX/SEDF/PROFESSOR/ÁREA: CONTABILIDADE/2025) A respeito da elaboração e da apresentação das demonstrações contábeis, da obrigatoriedade e conteúdo das notas explicativas, bem como dos princípios e definições previstos na estrutura conceitual da contabilidade (CPC 00), considerando as normas brasileiras convergentes às normas internacionais (IFRS), julgue os itens a seguir.

A comparabilidade implica que informações contábeis devam ser idênticas em diferentes empresas, eliminando diferenças de práticas contábeis.



Não é possível que informações de empresas diferentes sejam idênticas. A comparabilidade exige a existência de consistência e uniformidade.



06. (UFCG/TÉCNICO EM CONTABILIDADE/2025) O Conselho Universitário da UFCG irá se reunir para deliberar acerca da ampliação de um dos seus restaurantes universitários. Para tanto, solicitou diversas informações da contabilidade, esperando que estas fossem úteis para a decisão a ser tomada. O técnico de contabilidade designado para coletar essas informações procurou observar quais delas continham as características qualitativas fundamentais de uma informação financeira útil que, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), são:

- a) Materialidade e relevância.
- b) Comparabilidade e compreensibilidade.
- c) Relevância e representação fidedigna.
- d) Tempestividade e comparabilidade.
- e) Representação fidedigna e tempestividade.



A banca está questionando apenas quais são os atributos qualitativos úteis fundamentais. Em caso de dúvida, deve-se consultar o mnemônico, registrando as características e uma palavra-chave associada.

07. (OBJETIVA CONCURSOS/PREFEITURA DE ARVOREZINHA/TESOUREIRO/2025) Para que a informação contábil seja útil aos usuários, ela deve apresentar algumas características. Sobre isso, é CORRETO afirmar que, na tempestividade, a informação:

- a) É disponível para os usuários antes que ela perca a sua capacidade útil.
- b) É classificada e apresentada de maneira clara e sucinta.
- c) Possibilita aos usuários identificarem semelhanças e diferenças entre dois fenômenos.
- d) É completa, neutra e livre de erro material.



- b) Neste caso, seria compreensibilidade.
- c) Comparabilidade.
- d) Representação fidedigna.

08. (FGV/IMBEL/ANALISTA CONTÁBIL/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, a representação fidedigna é uma das características qualitativas fundamentais de informações financeiras úteis.

Para ser fidedigna, a representação deve ser

- a) relevante, completa e tempestiva.
- b) neutra, verificável e comparável.
- c) relevante, verificável e isenta de erros.
- d) completa, neutra e isenta de erros.
- e) comparável, tempestiva e relevante.

09. (FGV/CFC/CONTADOR 1º EXAME DE SUFICIÊNCIA/2025) Um supermercado funciona na região sul do país. Em maio de 2024, devido às fortes chuvas, o supermercado perdeu todo o seu estoque. Nas demonstrações contábeis mensais, em 31/05/24, o supermercado optou por baixar todo o estoque, mesmo sem ter recebido um laudo oficial, de modo a tornar as demonstrações mais úteis aos tomadores de decisões. A informação apresenta a seguinte característica qualitativa:

- a) neutralidade.
- b) materialidade.
- c) verificabilidade.
- d) tempestividade.

10. (INSTITUTO CONSULPLAN/HEMOBRÁS/ANALISTA/ÁREA: CONTABILIDADE/2025) Existem características qualitativas que melhoram a utilidade de informações que sejam relevantes e forneçam representação fidedigna do que pretendem representar. Tais características devem ser maximizadas tanto quanto possível. No entanto, as características qualitativas de melhoria não são capazes de tornar informações úteis se essas informações forem irrelevantes ou não representarem de forma fiel o que se propõem a retratar. Nesse contexto, constituem características qualitativas de melhoria previstas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00), EXCETO:

- a) Materialidade.
- b) Tempestividade.
- c) Comparabilidade
- d) Compreensibilidade.



A banca questiona qual característica não é de melhoria.

GABARITO

01. E

05. E

09. d

02. E

06. c

10. a

03. E

07. a

04. C

08. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
